

REDUÇÃO DE GERMOPLASMA *IN SITU* DE *Bromus auleticus* (POACEAE) RELACIONADA A AÇÕES ANTRÓPICAS NO BIOMA PAMPA

Ana Cristina Mazzocato¹; Leonardo Luís Artico²; Ingrid Shaienne Lopes Dewes³;
Jéferson Ferronato; Juliano Lino Ferreira¹; Maurício Köpp¹

¹Setor de Plantas Forrageiras – EMBRAPA PECUÁRIA SUL, Bagé, Pesquisadores A, RS, Brasil, ana.mazzocato@embrapa.br

²Setor de Plantas Forrageiras – EMBRAPA PECUÁRIA SUL, Acadêmico de Farmácia, Bagé, RS, Brasil.

³Setor de Plantas Forrageiras – EMBRAPA PECUÁRIA SUL, Acadêmica de Agronomia, Bagé, RS, Brasil.

O Bioma Pampa apresenta uma ampla riqueza de espécies vegetais introduzidas nos campos em decorrência da colonização por diferentes etnias, possibilitando à diversidade biológica adaptação às diferentes condições climáticas. Um exemplo é o gênero *Bromus* L. (Poaceae), distribuído no cone sul da América onde é representado por espécies com importante valor forrageiro. Uma delas, *Bromus auleticus* Trin. ex Nees, a cevadilha vacariana, ocorre naturalmente no Planalto Meridional do Brasil e também no Pampa Gaúcho. Além de ser palatável aos animais, seu maior atributo é produzir forragem em quantidade e qualidade significativas durante o período crítico de pastagens naturais na região. Porém, seu estabelecimento lento pode inviabilizar sua utilização no primeiro ano devido à baixa viabilidade de sementes. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi delimitar pontos de coleta de antigos acessos de cevadilha pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Forrageiras do Sul da Embrapa Pecuária Sul, contrastando com coletas atuais, visando verificar a redução de incidência da espécie nas regiões traçadas devido às ações antrópicas. As coletas foram realizadas anualmente, sempre que possível, nas regiões prioritárias: campanha, centro, campos de cima da serra e serra catarinense. Foi possível constatar que a partir da década de 1980 até a atualidade, dos 39 pontos de coleta localizados no RS e SC, oito deixaram de apresentar a espécie *B. auleticus* sob forma de vegetação espontânea. A região central do RS foi a que apresentou maior redução de incidência espontânea da cevadilha, o que pode estar diretamente associado ao crescimento de áreas lavráveis na região, principalmente pela introdução do cultivo de soja. Logo, os dados atentam para a hipótese de perda de variabilidade de certos segmentos geográficos de cevadilha vacariana nos campos sul brasileiros, afetando mais diretamente o Bioma Pampa. De qualquer forma, a baixa viabilidade de sementes da espécie pode também ter contribuído para a sua diminuição espontânea em meio natural, colaborando para a redução de pontos de coleta, ou seja, restringindo a conservação *in situ* e *ex situ* do germoplasma da cevadilha por curadores de germoplasma. Portanto, levando-se em consideração a escassez e a restrição de pontos de coleta da espécie, fatos ocorridos principalmente pela implantação e avanço da agropecuária na região, fica evidente a importância do trabalho de conservação de recursos genéticos de forrageiras nativas. (FAPERGS)

Palavras-chave: Cevadilha vacariana, coletas, germoplasma